



VI CONQUISTA

OLHE a natureza como sofre para doar-se.

Sementes em solidão nas sombras do solo fazem o verde da terra...

— o —

Árvores entregam os próprios frutos à mão que os recolhe, às vezes, ingrata e irreverente...

— o —

Chão cavado a golpes ásperos fornece o pão da vida...

— o —

Óleo atormentado na candeia inflama-se em luz...

— o —

Fontes passam cantando sobre lodo e areia, a fim de dessedentarem o viajor...

— o —

Pedras escravas formam os alicerces da moradia terrestre...

— o —

Em toda parte, quis a Lei de Deus que o sofrimento garantisse a felicidade.

— o —

O próprio Cristo, o Divino Mensageiro, foi atado ao lenho para que nos aguardasse a todos, no monte, de braços abertos...

— o —

Abençoemos o trabalho e a provação, a

dificuldade e o sacrifício no mundo que fazem das lágrimas estrelas para o caminho.

— o —

Tudo o que serve para o bem de todos será feito com a bênção das alegrias renascentes do amor e renovadas na dor.

ONOFRE